

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

O PERFIL DO CORREDOR DA XXIV MEIA MARATONA E RÚSTICA 159 ANOS DA CIDADE DE PASSO FUNDO.

AUTOR PRINCIPAL: Maiara da Siveira Araújo.

CO-AUTORES: Ádara Zulianello, Ana Luisa Sant'Anna Alves, Francesco Wandscheer Borba, Guilherme Mattiello Casa, Henrique Perosa Scapin, Lizandra Dal Piva Tafarel, Luiza Alves Nabarro, Rafaela Guimarães

ORIENTADOR: Daniela Bertol Graeff

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO:

A corrida de rua tem se tornado cada vez mais popular. Por ser uma atividade aeróbica de baixo custo, de fácil prática, tem sido a escolha de diversas pessoas que buscam praticar uma modalidade esportiva (A PALUSKA, 2005). O número de corridas de rua têm aumentado significativamente nos últimos anos, e juntamente com isso, cresceu o interesse acadêmico sobre esses atletas amadores, suas lesões e as características que os fazem buscar essa prática esportiva (PAZIN, 2008). Percebendo a falta de estudos científicos específicos sobre a corrida de rua, particularmente com atletas amadores, a Liga Acadêmica de Nutrologia e Medicina Esportiva da Universidade de Passo Fundo (LIAMNE) resolveu pesquisar o perfil do corredor da XXIV Meia Maratona e Rústica 159 Anos da Cidade de Passo Fundo. Essa análise faz parte da pesquisa da LiAMNE: "O PERFIL DO ATLETA AMADOR DE CORRIDA DE RUA E DE CICLISMO DA CIDADE DE PASSO FUNDO/RS".

DESENVOLVIMENTO:

Nos dias 6 e 7 de agosto de 2016, os alunos da referida Liga Acadêmica realizaram a primeira coleta de dados através de questionário na retirada dos kits e no dia da XXIV Meia Maratona e Rústica 159 Anos da Cidade de Passo Fundo. Os participantes da corrida foram convidados a participar da pesquisa após concordarem em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os valores descritivos estão demonstrados como média e desvio padrão (DP) para as variáveis numéricas e como número de indivíduos e percentual (%) para as variáveis categóricas. Foram

III SEMANA DO CONTEÚMMENTO

27 DE OUTUBRO
2016

entrevistados 211 atletas e excluídos aqueles que estavam praticando a corrida pela primeira vez nessa prova. Dos 195 questionários considerados nesse estudo encontramos: idade média de 37 (DP=11,6) anos, tendo o atleta mais jovem 19 anos e o mais velho 74 anos; 75 (38,5%) participantes eram do sexo feminino e 120 (61,5%) do masculino. A maioria dos participantes eram casados (55,2%) e possuíam nível superior completo (35,4), detalhamento na Tabela 1, perfil de escolaridade semelhante ao estudo de Pazin (2008), com 115 homens atletas amadores de corrida de rua, onde o grau mais frequente foi o de nível superior (40%). O tempo médio de prática de corrida foi 60,7 (DP= 88,26) meses sendo um mês o menor tempo e 660 meses o maior. Sobre a prática de corrida encontramos as seguintes médias: 3,1 (DP=1,53) vezes por semana, sendo o mínimo uma e o máximo 11 vezes; 26,9 (DP =26,04) km semanais, mínimo 2km e o máximo 160km; e duração dedicada a corrida em minutos semanais de 190,3 (DP=188,36), sendo o mínimo 15 e o máximo 1500 minutos. A maior distância percorrida em quilômetros num dia foi em média foi 17,4 (DP=22,66), sendo o mínimo 5km e o máximo 226km. Quando questionados se faziam acompanhamento com profissionais da saúde para a prática de corrida de rua, os relatos mais frequentes foram: 95 (48,7%) faziam acompanhamento com profissional da educação física, 23 (11,8%) com nutricionista, 22 (11,3%) com fisioterapeuta, 17 (8,7%) com médico, sendo que dessas frequências, muitos acompanhavam com mais de um profissional. A presença de lesões decorrentes da prática da corrida foi relatada por 62 (32%) corredores, dado próximo ao estudo supracitado (PAZIN, 2008) que foi de 37,7%. Com relação a possuir treinador particular, 124 (63,9%) responderam não; sobre a utilização de planilha para o treino, 116 (59,8%) responderam não. O objetivo principal ou motivação para praticar corrida de rua mais prevalente foi a opção de tê-la como uma atividade física de preferência (Tabela 1).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Com base nessa amostragem o perfil mais prevalente encontrado nos atletas amadores de corrida de rua em Passo Fundo foi: masculino, idade média 37 anos, casado, com ensino superior completo. Praticante da modalidade há 60,7 meses em média, motivado pela prática de atividade física, correndo em média três vezes, 26km e 190 minutos por semana. A maior distância percorrida foi em média 17km. Não possuem treinador, nem segue planilha e não teve lesão decorrente da corrida.

REFERÊNCIAS:

A PALUSKA, Scott. An Overview of Hip Injuries in Running. **Sports Medicine**, [s.l.], v. 35, n. 11, p.991-1014, 2005. Springer Science + Business Media. <http://dx.doi.org/10.2165/00007256-200535110-00005>.

PAZIN, Joriset al. Corredores de rua: características demográficas, treinamento e prevalência de lesões. *Rev. Bras. Cineantropom. Desempenho Hum.*, [s.l.], v. 10, n. 3, p.277-282, 18 jul. 2008. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

III SEMANA DO CONHECIMENTO

ANEXOS:

Tabela 1 - Dados sociodemográficos de 195 atletas demonstrados em frequência (N) e percentual (%)

Variáveis	Categoria	N	%
Escolaridade	Ensino Fundamental incompleto	2	1
	Ensino Fundamental completo	6	3,1
	Ensino Médio incompleto	3	1,5
	Ensino Médio completo	41	21
	Ensino Superior incompleto	30	15,4
	Ensino Superior Completo	69	35,4
	Especialização incompleta	6	3,1
	Especialização completa	28	14,4
	Mestrado completo	8	4,1
	Doutorado	1	0,5
	Pós-doutorado	1	0,5
Estado Civil	Divorciado/Separado	11	5,7
	Solteiro	76	39,2
	Casado/união estável	107	55,2
Motivação	Prescrição médica	5	2,6
	Socialização	7	3,6
	Estética	8	4,1
	Outros	9	4,6
	Saúde	28	14,4
	Esporte/competição	30	15,5
	Lazer	49	25,3
	Atividade física	58	29,9